

AUTONOMIA GINOSSOMÁTICA (AUTONOMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autonomia ginossomática* é a condição, postura ou opção inteligente de a conscin mulher decidir, escolher e optar livremente perante os desafios evolutivos, autogovernando-se a partir dos próprios recursos, otimizando a autevolução, a interdependência sadia e a interassistencialidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *autonomia* deriva do idioma Grego, *autonomia*, “direito de reger-se segundo leis próprias”, provavelmente através do idioma Francês, *autonomie*. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *gino* provém do mesmo idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. O termo *somática* procede do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Liberdade feminina; livre arbítrio da mulher. 2. Autossuficiência holossomática feminina. 3. Emancipação feminina. 4. Autoposicionamento ginossomático. 5. Desopressão feminina. 6. Autodeterminação da mulher.

Neologia. As 3 expressões compostas *autonomia ginossomática*, *autonomia ginossomática básica* e *autonomia ginossomática avançada* são neologismos técnicos da Autonomologia.

Antonimologia: 1. Subjugação feminina; submissão feminina. 2. Dependência ginossomática. 3. Insuficiência feminina. 4. Escravidão consciencial feminina. 5. Libertinagem ginossomática. 6. Opressão da mulher.

Estrangeirismologia: o *strong profile* feminino; o *Women's Liberation Movement*; a *self-made woman*; a *selfesteem* feminina construída no meio laboral; o *breakthrough* consciencial feminino; a *brainwashing* cultural secular sobre a condição da mulher; o *modus vivendi* feminino; a *Chief Executive Officer* (CEO); o trinômio político da Revolução Francesa: *Liberté, Egalité, Fraternité*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às priorizações evolutivas.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Mantenhamos autonomia mental*.

Citaciologia: – *Nunca se deve engatinhar quando o impulso é voar* (Helen Adams Keller, 1880–1968).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autogestão feminina; a autonomia pensênica feminina alcançada e consolidada através do acúmulo de questionamentos, vivências e reflexões cosmoéticas; a autopensenização libertária feminina; os ortopenses; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; o holopensene assistencial acolhedor da mulher; o holopensene da força presencial ginossomática; o holopensene da desperticidade da mulher.

Fatologia: a autonomia ginossomática; a autonomia compartilhada; a autoridade moral feminina; a mulher autoconsciente da própria liberdade e papel na Socin; o direito da mulher de ir e vir; o pé-de-meia planejado promovendo a autonomia financeira feminina; a mulher com o pé no chão e o mentalsoma no Cosmos; a autonomia afetiva alcançada; o papel da mulher na dupla evolutiva afetiva e laboral; a mulher amiga da mulher; a interdependência fortalecendo a convivialidade sadia; o poliglotismo; o autorrespeito feminino reforçando o heterorrespeito; a resiliência feminina; o uso adequado da habilidade inata da atenção dividida; a maternagem; a valorização acrítica da opinião alheia prejudicando a liberdade pessoal de agir; o *loc* externo feminino; a autovitimização impeditora da autonomia; a autodeterminação sobrepujando a vitimi-

zação; a evitação da subordinação da mulher; a burca; o véu; a gestante-bomba; a lavagem cerebral milenar imposta à mulher; a conquista suada do voto feminino; o direito à liberdade de decisão; o anticoncepcional oral enquanto divisor de águas da liberdade feminina; o direito de ser mulher; o desafio do aprendizado da autopriorização para melhor interassistir; o voo solo do autaprendizado; a sensibilidade feminina; a eficácia do equilíbrio entre ação e paciência; a autonomia conduzindo a mulher ao sobrepairamento; a importância da rotina útil acelerando a autonomia; a relevância da coerência parapolítica grupocármica cotidiana para o alcance da policarmalidade; a intelectualidade feminina autônoma; a qualificação da intencionalidade na conquista da autonomia ginossomática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vivência da autogovernabilidade ginossomática favorecendo a autonomia consciencial multidimensional; a conquista da autonomia energossomática; a teática da liberdade rumo à desperticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorganização ginossomática-priorização evolutiva-megafoco proexológico*; o *sinergismo autodidatismo-autonomia intelectual*; o *sinergismo autovolição cosmoética-proéxis*; o *sinergismo autonomia pensênica cosmoética-serenidade vivenciada*; o *sinergismo nosográfico carência afetiva-descontrole financeiro*; o *sinergismo valorização pessoal-autonomia consciencial*; o *sinergismo liberdade-responsabilidade*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade contínua*; o *princípio da autonomia da vontade pessoal*; o *princípio da autodeterminação gerando autonomia*; a *liberdade autopenênica vivenciada através do princípio da descrença*; o *princípio da liberdade de expressão feminina*; o *princípio de viver em sintonia com o manual de instrução do corpo feminino*.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a liberdade para reciclar o *código de valores pessoais*; a liberdade vinculada ao *código grupal de Cosmoética (CGC)* intensificando a interdependência eficaz; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Teoriologia: a *teoria da coragem para evoluir*; a *teoria do soma* enquanto instrumento proexológico.

Tecnologia: a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da sociabilidade cosmoética*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de desejar o melhor para todos*; a *técnica de não pensar mal de ninguém*; a *técnica de viver cosmoeticamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico Pesquisarium*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; a vida diuturna transformada em *laboratório conscienciológico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desperticidade*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupalidade*.

Efeitologia: o *efeito de tirar o máximo proveito dos trafores da conscin mulher*; o *efeito exemplar da autoliberdade demonstrada nos atos pessoais*; o *efeito libertador da conquista da autonomia pensênica*; o *efeito halo da liberdade interassistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas do autoposicionamento libertário feminino*; as *neossinapses conquistadas pelo sobrepairamento da cultura milenar machista*; as *neossinapses conquistadas pela autoavaliação da mulher*; a *expansão da rede de neossinapses libertárias, universalistas e maxifraternas*.

Ciclogia: o *ciclo das primaveras energéticas*; o *ciclo do autorrevezamento multiexistencial*; o *ciclo da causa e efeito*; o *ciclo da alternância multiexistencial androssoma-ginossoma*.

Enumerologia: o ato de conhecer-se; o ato de compreender-se; o ato de respeitar-se; o ato de aceitar-se; o ato de valorizar-se; o ato de reeducar-se; o ato de autossuperar-se.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio resiliência-adaptabilidade; o binômio erro-acerto; o binômio acolhimento-intencionalidade; o binômio emoção reprimida-ansiosismo; o binômio dissimulação ginossomática-interprisão grupocármica; o binômio pé-de-meia-liberdade; o binômio posicionamento pessoal cosmoético-heterorrespeito; o binômio liberdade evolutiva-oxigênio consciencial; o binômio autonomia-autossustentabilidade; o binômio autonomia individual-sustentabilidade grupal; o binômio autonomia da vontade-megages-con finalizada; o binômio paciência-sapiência.

Interaciologia: a interação prendas domésticas-prendas mentaissomáticas; a interação gestação humana-gestação consciencial; a interação autonomia intelectual-interdisciplinaridade permanente-taquiritmia ordenada.

Crescendologia: o crescendo Cuidadologia Grupocármica-Interassistenciologia Policármica; o crescendo autonomia-fraternismo-universalismo; o crescendo autoposicionamento-posicionamento grupal; o crescendo intencionalidade sadia-acertos cosmoéticos; o crescendo conscin mulher esperta-conscin mulher desperta.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio mulher-amizade feminina-amizade raríssima; o trinômio nosográfico subjugação-lavagem cerebral-massa impensante; o trinômio autonomia-autodiscernimento-autopriorização; o trinômio autonomia-auteestima-autevolução.

Polinomiologia: o polinômio perceber-observar-confiar-rever-decidir; o polinômio autonomia-autorrespeito-autorresponsabilidade-autolimite.

Antagonismologia: o antagonismo pseudoliberalidade / liberdade compartilhada; o antagonismo pseudoindependência / interdependência; o antagonismo idiotismo cultural / posturas libertárias; o antagonismo mulher multímida / dispersão consciencial; o antagonismo megafoco / minifoco; o antagonismo resiliência / fragilidade; o antagonismo autonomia / coleira social do ego; o antagonismo autonomia consciencial / parasitismo consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo do sexo frágil poder ser “pau da barraca”; o paradoxo de quanto maior a autonomia da consciência maiores as interconexões assistenciais.

Politicologia: a diplomacia feminina cosmoética; a política da glasnost; a democracia direta; a política doméstica; a conscienciocracia; a convivioocracia.

Legislogia: a implantação da lei do maior esforço evolutivo; a lei Maria da Penha.

Filiologia: a ginofilia; a neofilia; a liberofilia.

Fobiologia: a eleutrofobia; a neofobia; a liberofobia.

Sindromologia: a autossuperação da síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da Amélia; a síndrome do canguru; a autexclusão da intermissivista vítima da síndrome da subestimação; a profilaxia da síndrome da autodesvalorização; a síndrome da mulher derrubadora de homens; a síndrome da mulher maravilha; a síndrome de Cinderela; a eliminação da síndrome da autovitimização.

Maniologia: a mania de controlar; a mania da perfeição.

Mitologia: o mito da liberdade absoluta; o mito da supermulher.

Holotecologia: a ginoteca; a maturoteca; a abjuncioteca; a estiloteca; a socioteca; a convivioteca; a recexoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Autonomologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Autorganizaciologia; a Autovoliciologia; a Conviviologia; a Intrafisicologia; a Comunicologia; a Liberologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin política; a conscin interdependente lúcida; a conscin autônoma; a conscin interassistencial; a conscin isca humana lúcida; a conscin enciclopedista; a conscin verbetógrafa; a conscin debatedora; a conscin escritora; a conscin amparadora; a conscin desperta.

Masculinologia: o poliglota; o tenepessista; o ofiexista; o inversor; o duplista; o reciclante; o generalista; o detalhista; o autor; o docente; o tarefeiro consciencial; o voluntário da Conscienciologia; o tocador de obras; o empresário.

Femininologia: a poliglota; a tenepessista; a ofiexista; a inversora; a duplista; a reciclante; a generalista; a detalhista; a autora; a docente; a tarefeira consciencial; a voluntária da Conscienciologia; a tocadora de obras; a empresária; a astrônoma e filósofa Hipátia de Alexandria (355–415 e.c.), exemplo de autonomia intelectual; a rainha inglesa Elizabeth I (1533–1603), exemplo de autonomia política; a nobelista e ambientalista queniana Wangari Muta Maathai (1940–2011), exemplo de coragem consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens abjuncious*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autonomia ginossomática *básica* = a condição da conscin ginossomática pré-desperta com independência financeira; autonomia ginossomática *avançada* = a condição da conscin ginossomática desperta com autodomínio holossomático.

Culturologia: a *cultura do sexo frágil*; a erradicação da *cultura determinista sobre a mulher*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autonomia ginossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
02. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
03. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
05. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
06. **Escopo:** Definologia; Neutro.
07. **Força integral:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Força presencial:** Intrafisicologia; Neutro.
09. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Liberdade vinculada:** Vinculologia; Neutro.
11. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
13. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
14. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Sábia:** Autevoluciologia; Homeostático.

A AUTONOMIA GINOSSOMÁTICA É CONDIÇÃO EVOLUTIVA FACTÍVEL A TODA CONSCIN FEMININA, AUTODETERMINADA PERANTE OS MEGADESAFIOS DA AFETIVIDADE MADURA, DA PROÉXIS E DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a autonomia compartilhada interassistencial? Utiliza a intencionalidade sadia, a transparência consciencial e o abertismo cosmoético para alcançar a própria autonomia consciencial?

Bibliografia Específica:

01. Couto, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desassessialidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisoras Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 E-mails; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 websites; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 11 a 117.

02. Gelb, Michael J.; *Como Descobrir sua Genialidade: Aprenda a Pensar com as Dez Mentes mais Revolucionárias da História* (*Discover your Genius*); trad. Geni Hirata; 400 p.; 10 caps.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 169 a 201.

03. Greer, Germaine; *A Mulher Inteira* (*The Whole Woman*); trad. Alda Porto; 404 p.; 2 enus.; 34 x 16 cm; br.; Record; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 369 a 371, 377 e 378.

04. Keller, Helen; *A História da minha Vida* (*The History of my Life*); pref. do Editor James Berger; pref. John Albert Macy; trad. Myriam Campello; LIV + 456 p.; 3 partes; 1 cronologia; 1 fac-símile; 1 microbiografia; 2 notas; 12 filmes; 17 refs.; 2 apênds.; 23,5 x 15,5 cm; br.; Ed. rev.; *José Olympio*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 92 a 99, 366, 367 e 431 a 439.

05. Lobos, Julio; *Mulheres que abrem Passagem: E o que os Homens têm a Ver com isso*; revisor Agnaldo Holanda; 296 p.; 2 partes; 10 caps.; 1 E-mail; 5 enus.; 11 fotos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 1 website; 160 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto da Qualidade*; São Paulo, SP; 2002; páginas 37 a 45, 103 a 108 e 221 a 223.

06. Luz, Marcelo da; *Onde a Religião Termina?*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 E-mails; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 websites; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 180.

07. Maathai, Wangari Muta; *Inabalável: Memórias* (*Unbowed*); trad. Janaina Senna; 376 p.; 1 E-mail; 1 enu.; 27 fotos; 1 microbiografia; 1 website; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 19 a 358.

08. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 848.

09. Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 120 e 231.

10. Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 736.

S. C. M.